

**PERFIS DE RESISTÊNCIA DE ESTAFILOCOCOS COAGULASE
NEGATIVA ISOLADOS DA MASTITE OVINA**

MARTINS, K.B.; DIAS, W.A.F.; ZAFALON, L.F. (Orientador);
VERÍSSIMO, C.J. (Coorientador); ESTEVES, S.N. (Coorientador)

Centro Universitário Central Paulista

A mastite é a inflamação da glândula mamária, que acomete diversos animais e pode ser causada por vários fatores como traumas, irritações e processos infecciosos, sendo as bactérias os principais agentes etiológicos infecciosos da enfermidade. Dentre os microrganismos que podem causar a mastite ovina, destacam-se *Staphylococcus aureus*, *Pasteurella haemolytica*, *Streptococcus* sp., *Escherichia coli*, *Pseudomonas* sp, *Arcanobacterium pyogenes*, *Corynebacterium* spp. e estafilococos coagulase negativa. Dentre estes microrganismos, os pertencentes ao gênero *Staphylococcus* são os mais comuns e, embora os *Staphylococcus aureus* sejam importantes pela virulência, os estafilococos coagulase negativos, que durante muito tempo foram considerados como um grupo de baixa patogenicidade pode ser classificado como os principais causadores da mastite infecciosa em ovinos. Este trabalho teve como objetivo verificar a resistência dos estafilococos coagulase negativa, isolados de amostras de leite ovino, frente a doze agentes antimicrobianos. Um total de 286 amostras de leite foram colhidas de dois rebanhos de ovinos localizados no interior do Estado de São Paulo e semeadas em placas de ágar sangue ovino, em duplicatas, e após 48 horas de incubação os microrganismos foram identificados. Os microrganismos isolados foram submetidos a testes de sensibilidade *in vitro* a partir da técnica de difusão em disco em placas de ágar Mueller-Hinton frente a 12 antimicrobianos representados (µg, µg), Vancomicina (30 µg), Cloranfenicol (10 pela Rifampicina (30 µg), Penicilina (10 UI), µg), Eritromicina (15 Clindamicina (2 µg), Gentamicina µg), Tetraciclina (30 µg), Cefepima (30 Oxacilina (1 µg). Decorridas 24 µg) e Sulfametoxazol (25 (10µg), Ciprofloxacina (5 horas de incubação a 35 oC foi realizada a aferição dos halos de inibição formados em torno dos respectivos princípios ativos. Os estafilococos coagulase negativa foram os microrganismos mais prevalentes, correspondendo a 73% do total de isolamentos. Penicilina, oxacilina e cefepima foram os princípios ativos aos quais os estafilococos coagulase negativa apresentaram os maiores percentuais de resistência, correspondendo a 36,0%, 33,3% e 31,0%, respectivamente. Por outro lado, os princípios ativos aos quais os microrganismos apresentaram as maiores suscetibilidades foram a rifampicina, sulfametoxazol, cloranfenicol, vancomicina, gentamicina, tetraciclina e clindamicina (98,0%, 98,0%, 96,0%, 93,0%, 91,0%, 84,0% e 82,0%, respectivamente). Um percentual de 58,0% das cepas apresentou sensibilidade intermediária à eritromicina. Os testes de sensibilidade a antimicrobianos revelam os perfis de resistência e sensibilidade de bactérias a diferentes antibióticos e quimioterápicos, o que o torna uma ferramenta importante a técnicos e produtores na escolha do fármaco mais apropriado para o tratamento dos casos de mastite em ovinos.

Orgão de financiamento: FAPESP (Processo no 07/56558-9)